



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 1530000114



RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2021

Destaques 1S2021

✓ **Lucro Líquido – R\$ mil**

120.370

-10,2% em relação ao semestre anterior 1S2020

✓ **Ativo Total – R\$ mil**

12.490

▲ 29,7% em relação ao semestre anterior 1S2020
ROA 2,0%

✓ **Patrimônio Líquido – R\$ mil**

1.577

▲ 10,0% em relação ao semestre anterior 1S2020
ROE 15,1%

✓ **Índice de Eficiência**

63,1%

-4,5% em relação ao ano de 1S2020

O Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará, sociedade anônima de capital aberto, com ações ordinárias sob o código **BPAP3**, anuncia seus resultados para o 1º Semestre de 2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banco, no endereço eletrônico ri.banpara.br. Como consequência do comportamento dos negócios, o Lucro Líquido no 1º semestre de 2021 foi de R\$ 120.370 mil. O Banpará encerrou com o Ativo Total no montante de R\$ 12.490 milhões, expansão de 29,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, motivado principalmente pelo aumento das operações de crédito. O Patrimônio Líquido variou positivamente em 10% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ocasionado pelo re-

investimento do resultado do período.

O Índice de Eficiência demonstra o quanto é necessário de estrutura operacional para manter as atividades do Banco e resulta da relação entre as despesas operacionais e as receitas de intermediação financeira. No 1º semestre de 2021 houve retração no índice, quando o comparamos com o mesmo período de 2020, em consequência do crescimento das despesas administrativas e das provisões.

Itens Patrimoniais – R\$ mil

	1S2021	1S2020	V12M
Ativos Totais	12.490.916	9.629.829	29,70% ^
Op. de Crédito (Cart. De Crédito)	7.380.403	5.897.774	25,10% ^
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	2.799.271	1.375.061	103,60% ^
Captações Totais	10.478.965	7.845.995	33,60% ^
Patrimônio Líquido	1.577.462	1.434.660	10,00% ^

Itens de Resultado - R\$ mil

	1S2021	1S2020	V12M
Receitas Totais	932.192	859.253	8,50% ^
Resultado Bruto da Intermedi. Financeira	642.548	631.982	1,70% ^
Resultado Operacional	221.879	268.907	-17,50% v
Margem Financeira (1)	724.524	668.135	8,40% ^
EBITDA (2) (LAJIDA)	243.661	285.908	-14,80% v
Lucro Líquido	120.370	133.995	-10,20% v
Receita de Serviços (3)	67.480	63.151	6,90% ^
Despesas com Provisões (PCLD)	81.976	36.154	126,70% ^
Despesas Administrativas (4)	225.346	181.267	24,30% ^
Margem Líquida (5)	12,94%	15,59%	-17,00% v
Margem EBITDA (6)	26,14%	33,27%	-21,40% v

Índices e Medidas de Eficiência (%)

	1S2021	1S2020	V12M
Inadimplência (% da Carteira) (7)	1,48%	1,52%	-2,63% v
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA) (8)	2,00%	3,50%	-42,86% v
Rentabilidade sobre Patrim. Líq. (ROE) (9)	15,1%	22,40%	-32,59% v
Índice de Basileia	20,22%	22,13%	-8,63% v
Índice de Eficiência	63,10%	58,60%	7,60% ^
Índice de Provisão (10)	2,80%	2,30%	21,30% ^
Índice de Cobertura (11)	30,00%	27,90%	7,30% ^

(1) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(2) Resultado Operacional – Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(3) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias.

(4) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas.

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito.

(8) Lucro Líquido / Ativo Total (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.

(11) Receitas de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao 1º semestre de 2021, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o período. Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site ri.banpara.br, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário.

Principais Indicadores Macroeconômicos

Principais Indicadores (%)	1S2021	1S2020	1S2019
IPCA (acumulado em 12 meses)	8,35%	2,13%	3,37%
INPC (acumulado em 12 meses)	9,22%	2,35%	3,31%
Taxa Selic Over (a.a.) - efetiva	3,76%	2,58%	6,40%
CDI Overnight (a.a.) - efetiva	3,76%	2,58%	6,40%
Taxa de Juros TJLP – (a.a.) efetiva	4,61%	4,94%	6,26%

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil.

Economia Internacional

O cenário econômico internacional apresentou perspectivas otimistas em relação ao crescimento do PIB global em 2021, se comparado ao ano de 2020, motivado por melhores perspectivas da atividade econômica. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou em seu último relatório *World Economic Outlook (WEO)*, publicado em abril de 2021, que a economia mundial deve apresentar recuperação mais forte em 2021 e 2022, com crescimento projetado em 6% e 4,4%, respectivamente. De acordo com o FMI, as recuperações econômicas estão divergindo entre os países e setores, refletindo as interrupções induzidas pela pandemia do Covid 19, tendo em vista que as perspectivas dependem não apenas das vacinas, mas também da eficácia das políticas econômicas implementadas. O WEO também mostra que a expectativa do FMI para as economias avançadas é de 5,1% para 2021 e de 3,6% para 2022. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a estimativa é de 6,7% em 2021 e 5,0% em 2022. Já para a Ásia emergente e em desenvolvimento a projeção é de 8,6% para 2021 e de 6,0% para 2022.

Economia Nacional

No cenário nacional, dados das Contas Nacionais, divulgados em junho de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o PIB da economia brasileira apresentou crescimento de 1,2% no 1º trimestre de 2021 em relação ao 4º trimestre de 2020 (série dessazonalizada), destaque para o setor agropecuário que apresentou crescimento de 5,2%, repercutindo a safra recorde de soja. A projeção do Banco Central do Brasil (BC), publicada no Relatório de Inflação de junho de 2021, para o crescimento do PIB em 2021 passou de 3,6% para 4,6%. Esse resultado veio melhor do que o esperado pelo mercado no 1º trimestre de 2021, apesar do recrudescimento da crise sanitária observada no final de março de 2021. Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou no mês de junho variação de 0,53% e ficou 0,30 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa registrada em maio 0,83%, destaque para os grupos de Vestuário e Habitação que apresentaram no mês junho alta de 1,21% e 1,10%, respectivamente. O acumulado dos últimos doze meses foi 8,35%, contra os 8,06% nos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com a Pesquisa Focus realizada pelo BC, a previsão do mercado para a inflação apresentou crescimento na mediana das projeções para a variação anual do IPCA em 2021, passando de 5,44% em 04 de junho de 2021 para 5,97% em 25 de junho de 2021. A estimativa do mercado para a variação anual do IPCA em 2022 apresentou leve aumento, passando de 3,70% para 3,78%.

Economia Local

No cenário local, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará mostrou-se mais otimista no 2º trimestre de 2021. A Fundação reviu em maio sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2021 para